



PREVALÊNCIA DE PARVIMONAS MICRA EM LESÕES ATEROMATOSAS

Kedma Amorim Nomura; Cláudia Ota-Tsuzuki (orientadora) – Odontologia
2007137946@pic.ung.br

PALAVRAS-CHAVE: Ateromas. Periodontopatógeno. Parvimonas micra.

Tem sido cada vez maior a atenção dada à possibilidade de as bactérias bucais, particularmente aquelas presentes nas doenças periodontais, influenciarem o início e/ou a progressão de vários processos de doenças sistêmicas. A inflamação tem um importante papel na aterosclerose e, sendo a doença periodontal o resultado da interação entre uma infecção mista, o sistema imune e a resposta inflamatória do hospedeiro, vários estudos com diferentes abordagens foram realizados para verificar a correlação entre doença periodontal e lesões ateromatosas. A aterosclerose é um processo de causas multifatoriais e parece ter início devido a uma disfunção endotelial. Suspeita-se que os periodontopatógenos poderiam alcançar a circulação sanguínea e agir diretamente sobre as placas ateromatosas; ou poderiam agir à distância aumentando os níveis de marcadores da inflamação sistêmica tais como a proteína C reativa. Parvimonas micra é uma bactéria Gram positiva freqüentemente detectada na cavidade oral e apresenta maior prevalência em sítios de doença periodontal ativa. O objetivo deste estudo será analisar a prevalência de P. micra em lesões ateromatosas de pacientes com indicação cirúrgica da Real Benemerita Associação Portuguesa de Beneficência / Hospital São Joaquim – setor de Cirurgia Cardiovascular, dos quais também serão colhidas amostras de biofilme subgengival. Para tal fim, realizaremos a extração de DNA das biópsias de ateromas e das amostras subgengivais dos pacientes. A seguir, para a detecção de P. micra será utilizada a técnica de Reação de Polimerase em Cadeia (PCR) com primers 16SrRNA espécie específicos. Analisaremos a prevalência de P. micra no biofilme subgengival e lesão ateromatosa de pacientes com esse tipo de lesão. Embora o P. micra venha sendo relacionado a patologias de sítios usualmente estéreis, tais como articulações e válvulas cardíacas, a literatura não relata sua presença em lesões ateromatosas. Assim, este estudo investigará a possível presença de P. micra nesse tipo de lesão.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada I – 2008).